Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil quinhentos e noventa e seis

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de hum mil novecentos e oitenta e um, em sua Sala desessões reuniu-se a Câmara Municipal/ da Lapa sob a presidencia do vereador Miguel Batista, secretariada pelo vereador João Cãrlos Ganzert, presentes os vereadores:-Gabriel Barbosa, Nelson Calderari, Joanita Ganzert Sabóia, Bento de Farias, Raul Siqueira, João Carlos Ganzert, digo João Coelho Carneiro, Odarico Schefer.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com aleitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:- Oficio do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação da Casa o projeto de Lei nº 009/81, que autoriza a abertura de crédito suplementar. Requerimento de autoria do vereador Bento de Farias, solicitando o envio de oficio ao senhore Prefeito Municipal, solicitando melhorias na estrada do Lagoão. Requerimento do vereador João Carlos Gaznert, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações a CREDEM pela brilhante vitória alcançada nso jogos estudantis do Paraná. Oficio da Fundação Educacional José Lacerda, agradecendo aprovação de projeto que considera aquela entidade de utilidade pública.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Bento de Farias, dizendo querer justificar seu requerimento ao senhor prefeito municipal, a cerca da estrada do Lagoão, Isto porque sábado último dirigiu-se a Balsa Nova, e verificou que aquela estrada se encontra em precárias condições de tráfego. Por isto faz este requerimento, pois inclusive um boeiro em frente a Casa do sr, Mazur encontra-se entupido podendo com as chuvas destruir o leito que existe da estrada. Há necessidade urgente da conservação daquele trecho de estrada.

Os requerimentos apresentados pelos senhores vereadores foram deferidos pela presidência.

A seguir foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessão que deliberava em primeira discussão o projeto de Lei nº 005/81, que autoriza a a abertura de crédito especial para atendimento a Fundação Educacional José Lacerda.Submetido em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade em primeira discussão.

Em primeira discussão o projeto de Lei nº 003/81 de autoria do vereador Gabriel Barbosa que dá a denominação de Floriano Melhen Zarur a uma das ruas da cidade.Inicialmente fez uso da palavra o autor do projeto, dizendo que como puderam ver os senhores vereadores na justificativa sucinta, ali consta tudo o que o homenageado fez. Mas na realidade se fosse tecer considerações a respeito de todas as atividades desenvolvidas por Floriano Zarur, por certo ocuparia umas três páginas.Fala-se muito do povo libanes, em sua influência em nosso País. Este povo ao aqui cheger tem uma dificuldade enorme, iniciando pelo aprendizado da lingua e dos costumes.Todos dedicam-se com afinco as suas atividades, principalmente no comércio no interior dos municipios. Um lider politico, chegou a considerar o Brasil um país irmão do Líbano, pela acolhida que dá a todo o libanes que para aqui vem a procura de um futuro melhor. Esta homenagem que se presta a Floriano Zarur, presta-se também a grande colonia libanesa aqui radicada

Floriano Zarur, com toda a sua humuldade soube conviver bem com seu semelhantes e fazer na Lapa muitas amizades.Espera que os vereadores compreendam a natureza deste gesto e o aprovem.

O vereador Raul Siqueira com a palavra, disse ter conhecido muito bem o senhor Floriano Zarur, e esta inteiramente de acordo com o projeto só gostaria de saber qual a rua a receber a designação.

Esclarecendo, o vereador Gabriel, disse ser uma rua que saindo da Av. Getúlio Vargas, ao lado direito de quem sobe ao monge, adentra em terrenos de D.Josefa Padilha .

Com a palavra, o vereador Bento de Farias, disse ter conhecido / muito bem o senhor Floriano Zarur, e pelas suas inúmeras qualides a homenagem que se pretende prestar é muito justa.Prosseguindo disse que todas as ruas da Lapa deveriam receber denominação, pois não se pode conceber uma cidade como esta com ruas ainda sem nomes. Quantas vezes pessoas de fora vem a procura de parentes e amigos, e ficam se batendo perguntando a uns e outros, onde fica tal lugar ou tal rua. Louva a inciativa do vereador Gabriel em se preocupar com a denominação de mas de nossa cidade.

O vereador Odarico Schefer, solicitou venia ao vereador Gabriel para assinar junto no projeto, visto que esta era sua intenção de mais tarde apresentar projeto neste santido.

O vereador Nelson Calderari, disse que também gostaria de ratificar o projeto como coautor se assim o proponente determinar.Assim como acredita que seria um gesto de grandeza da Câmara se todos os vereadores assinassem também o projeto.Isto sem querer entrar no mérito e no brilho da iniciativa do vereador Gabriel.

Esta proposição foi acatada pelo vereador Gabriel, e o projeto recebeu a assinatura de todos os presentes estando automáticamente aprovado.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso delao vereador Bento de Farias,disse querer abordar um assunto que infelizmente deveria ser ao contrário, quando é uma obra do governo, que deveria ser elogiada.São falhas gritantes que estão ocorrendo e que devem ser apontadas. Trata-se do trabalho que esta sendo feito na rodovia do Xisto. Dizem que o governo primeiro liberou a verba para o recapeamento da estrada, e depois será liberada para a construção do acostamento. Com isto o trabalho esta sendo feito no leito e existem trechos com mais de cincoenta cm. de altura. Um onibos quando para no ponto para deixar o pegar passageiros, fica parado no meio da pista e isto poderá causar serios acidentes, se um carro que venha logo atrás venha em alta velocidade e não de tempo suficiente para parar ou que venha outro em sentido contrário.Espera que um acidente destes / não ocorra. Fica aqui esta advertência para que falhas como estas não continuem a ocorrer.Além disso deve dizer que os motoristas são fiscalizados em todos os sentidos, e multados. No entanto numa estrada como esta não há fiscalização mínima no modo com que esta sendo construida.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, convocando outra para o dia 24 a hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:- segunda discussão- projeto de Lei nº 005/81, 003/81, primeira discussão :- condicional projetos de Lei Nºs 006/81 , 007/81 e 008/81.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

